



ÍNDICES NACIONAIS DE PREÇOS AO CONSUMIDOR
IPCA e INPC
Março 2009

Rio de Janeiro, 08 de abril de 2009

SISTEMA NACIONAL DE ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

COMENTÁRIOS

Março 2009

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO - IPCA

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA** do mês de março apresentou variação de 0,20% e ficou 0,35 ponto percentual abaixo da taxa de 0,55% registrada no mês de fevereiro. Significa que o índice do mês foi 74% menor do que o do mês anterior. Acrescentando março, o primeiro trimestre do ano fechou em 1,23%, ficando abaixo da taxa de 1,52% relativa a igual período de 2008. Considerando os últimos doze meses, o resultado situou-se em 5,61%, também abaixo dos doze meses imediatamente anteriores (5,90%). Em março de 2008 a taxa havia ficado em 0,48%.

Para cálculo do índice do mês foram comparados os preços coletados no período de 28 de fevereiro a 30 de março (referência) com os preços vigentes no período de 29 de janeiro a 27 de fevereiro (base).

O grupo **Educação** foi o responsável pela desaceleração do IPCA de fevereiro para março já que os efeitos da alta sazonal de início do ano foram absorvidos no índice anterior, quando o grupo, com alta de 4,77%, havia respondido por 60% do índice daquele mês. Com isto, os **produtos não alimentícios** recuaram dos 0,63% de fevereiro para 0,17% em março.

Dentre os demais grupos de produtos e serviços, conforme a tabela abaixo, apenas **Artigos de Residência** (0,48%) e **Vestuário** (0,70%) mostraram alta significativa de um mês para o outro. **Alimentação e Bebidas** (0,30%), **Habitação** (0,25%) e **Despesas Pessoais** (0,35%). apresentaram resultados próximos, enquanto os grupos **Transportes** (-0,07%) e **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,37%), tiveram redução nas variações de preços.

GRUPO	VARIACÃO (%)	
	FEVEREIRO	MARÇO
Índice geral	0,55	0,20
Alimentação e Bebidas	0,27	0,30
Habitação	0,22	0,25
Artigos de Residência	0,28	0,48
Vestuário	-0,24	0,70
Transporte	0,24	-0,07
Saúde e Cuidados Pessoais	0,46	0,37
Despesas Pessoais	0,31	0,35
Educação	4,77	-0,37
Comunicação	0,15	0,05

Nos **Transportes**, vários itens se destacaram pelas variações mais baixas. São exemplos: **tarifas de ônibus urbanos** (de 1,03% para 0,11%), de **ônibus intermunicipais** (de 1,61% para 0,21%) e **álcool combustível** (1,23% para -1,23%).

Em **Saúde e Cuidados Pessoais**, os destaques foram os **serviços médicos e dentários** (de 1,46% para 0,38%), além dos **serviços laboratoriais e hospitalares** (de 0,84% para 0,30%).

Sobre o maior impacto individual no mês, desta vez foi o do item **frutas**, cujos preços ficaram 5,89% mais caros, gerando contribuição de 0,05 ponto percentual. Mas, foi entre aumentos e quedas que os **alimentos** mantiveram a taxa de março (0,30%) próxima à taxa de fevereiro (0,27%). Os principais itens que apresentaram aumentos de preços em março encontram-se a seguir.

ITEM	VARIACÃO (%)		
	FEVEREIRO	MARÇO	ACUMULADA NO ANO
Cenoura	5,72	20,56	50,71
Açúcar refinado	5,98	11,99	17,35
Hortaliças	7,02	9,47	22,18
Ovos	-0,43	7,75	7,43
Açúcar cristal	15,50	7,10	32,12
Polpa de açaí	9,75	6,53	31,53
Frutas	-0,84	5,89	8,12
Pescados	0,74	2,95	5,88
Suco de frutas	0,83	1,43	2,85
Cerveja	1,64	1,20	3,56
Batata-inglesa	7,90	1,08	25,45
Refrigerante	0,70	0,73	2,33
Refeição em restaurante	1,21	0,72	2,88
Café moído	0,30	0,62	1,61
Macarrão	0,71	0,58	1,39
Leite em pó	-0,07	0,57	-1,36
Biscoito	-0,12	0,55	0,59
Leite pasteurizado	0,40	0,54	1,56

Abaixo, os principais produtos que ficaram mais baratos.

ITEM	VARIÇÃO (%)		
	FEVEREIRO	MARÇO	ACUMULADA NO ANO
Feijão carioca	-3,35	-12,01	-12,91
Feijão preto	1,54	-11,87	-9,75
Feijão mulatinho	2,10	-6,78	-6,78
Carnes	-2,14	-2,84	-4,70
Bolo industrializado	-1,17	-2,42	-4,26
Carne seca	-0,19	-2,10	-2,93
Cebola	-2,10	-1,82	5,58
Arroz	-0,82	-1,80	-3,87
Frango	-1,74	-1,51	-4,59
Margarina	-0,26	-0,99	-1,40
Óleo de soja	0,95	-0,64	-2,37
Linguiça	-0,73	-0,63	0,66

Dentre os índices regionais, **Curitiba** (0,39%) e **Recife** (0,37%) destacaram-se pelos mais elevados resultados, enquanto **Salvador** (0,02%) e **Rio de Janeiro** (0,03%) mostraram relativa estabilidade de preços.

A seguir, tabela com resultados mensais por região pesquisada.

REGIÃO	PESO REGIONAL (%)	VARIACÃO (%)		
		FEVEREIRO	MARÇO	ACUMULADA NO ANO
Curitiba	7,42	0,42	0,39	1,26
Recife	4,11	0,87	0,37	1,07
São Paulo	33,06	0,65	0,30	1,20
Brasília	3,37	0,42	0,30	1,09
Belém	4,15	0,56	0,28	1,69
Porto Alegre	8,92	0,39	0,15	0,78
Goiânia	3,73	0,10	0,15	0,43
Fortaleza	3,87	0,02	0,11	0,28
Belo Horizonte	10,83	0,73	0,09	1,94
Rio de Janeiro	13,68	0,62	0,03	1,42
Salvador	6,86	0,47	0,02	1,40
Brasil	100,00	0,55	0,20	1,23

O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte, e abrange nove regiões metropolitanas do país, além do município de Goiânia e de Brasília.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – INPC

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC** apresentou variação de 0,20% em março, abaixo do resultado de 0,31% de fevereiro. No primeiro trimestre do ano o INPC ficou em 1,15%, também abaixo de igual período do ano anterior (1,69%). Considerando os últimos doze meses, com 5,92%, o resultado situou-se abaixo da taxa dos doze meses imediatamente anteriores (6,25%). Em março de 2008 o **INPC** foi 0,51%.

Para cálculo do índice do mês foram comparados os preços coletados no período de 28 de fevereiro a 30 de março (referência) com os preços vigentes no período de 29 de janeiro a 27 de fevereiro (base).

Dentre os índices regionais, **Curitiba** (0,44%) e **São Paulo** (0,42%) apresentaram os maiores resultados. O menor resultado ocorreu em **Belo Horizonte** (-0,07%).

A tabela abaixo contém os índices por região pesquisada.

REGIÃO	PESO REGIONAL (%)	VARIACÃO (%)		
		FEVEREIRO	MARÇO	ACUMULADA NO ANO
Curitiba	7,16	0,52	0,44	1,66
São Paulo	25,64	0,38	0,42	1,08
Belém	6,94	0,49	0,38	2,03
Recife	7,13	0,85	0,25	1,02
Brasília	2,26	0,00	0,23	0,60
Goiânia	5,11	-0,10	0,14	0,26
Salvador	10,59	0,19	0,06	1,53
Fortaleza	6,39	-0,13	0,04	0,08
Rio de Janeiro	10,16	0,18	0,03	1,21
Porto Alegre	7,54	0,48	-0,01	0,68
Belo Horizonte	11,08	0,18	-0,07	1,62
Brasil	100,00	0,31	0,20	1,15

O **INPC** é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 06 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange nove regiões metropolitanas do país, além do município de Goiânia e de Brasília.